ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 221, de 13 de março de 2026 - COINV

Aos 13 (treze) dias do mês de março de 2026, às 08h46min (oito horas e quarenta e seis minutos), a reunião foi aberta pelo Coordenador do Comitê de Investimentos do IPMP – COINV através do aplicativo Google Meet juntamente com os membros deste COINV, com a participação do Sr. Vinícius Araújo, colaborador da SERCONPREV, convidado para esta reunião para repassar informações sobre economia e investimentos obtidos junto ao "time" de especialistas da empresa Crédito e Mercado.

1. PARTICIPANTES----------

Membros presentes

- **Fábio Paiva Martins** – Coordenador do COINV
- **Dênnia Karoline Magalhães Sousa** – Servidora do Quadro Técnico do IPMP
- **Ramon Lima Silva Ferreira** – Servidor do Quadro Técnico do IPMP
- **Weslley de Oliveira Silva** – Representante do Conselho Municipal de Previdência

Membro ausente

- **Rosela Vasconcelos da Cunha** – justificou sua ausência em virtude de realização de suas atividades laborais.

Convidado

- Vinícius Araújo - colaborador da SERCONPREV

2. PAUTA DA REUNIÃO----------

1. Impactos da nova norma da CVM sobre os RPPS (restrições a investimentos fora de renda fixa)
2. Cenário macroeconômico internacional (conflito no Irã, alta do petróleo) e efeitos sobre inflação e Selic
3. Desempenho recente dos principais ativos (bolsa brasileira, ouro, índices de dividendos e *utilities*)
4. Estratégias e necessidade de buscar certificação Pró-Gestão para ampliar possibilidades de alocação
5. Encaminhamentos internos sobre o processo de certificação

3. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO----------

Impactos da nova norma da CVM sobre os RPPS - Foi discutido que a nova regulamentação da CVM impõe **restrições significativas aos RPPS que não possuem certificação Pró-Gestão**, limitando novas aplicações essencialmente a **títulos públicos e renda fixa tradicional**. Foi esclarecido que **posições já existentes em renda variável podem ser mantidas**, porém **novas alocações ficam vedadas** até que o instituto obtenha certificação. O tema dialoga com orientação já registrada em reunião anterior, quando se destacou que determinadas classes de ativos passam a exigir certificação mínima para manutenção ou novas alocações. *"Os ativos do Artigo 7º, V [...] exigem, no mínimo, o Nível II do Pró-Gestão para serem mantidos após o prazo de adequação"* (Ata 220). **Cenário macroeconômico internacional -** Foi relatado que o **conflito recente no Irã** provocou forte **elevação no preço internacional do petróleo**, pressionando a inflação global. Esse movimento pode

impactar as projeções de queda da Selic para 2027, exigindo cautela na avaliação de cenários e na condução da política de investimentos. **Desempenho dos ativos -** Foram apresentados os seguintes destaques: **Bolsa brasileira**: segue com desempenho positivo, impulsionada por fluxo estrangeiro, embora menos atrativa do que em momentos anteriores. **Ouro**: reforçou seu papel como **ativo de proteção**, especialmente em períodos de estresse geopolítico. **Índices de dividendos e *utilities***: mantêm comportamento defensivo, com boa previsibilidade de fluxo. Também foi esclarecido o funcionamento do ouro como "porto seguro", incluindo sua tendência de correção após movimentos de forte alta. **Restrições dos fundos oferecidos por instituições financeiras -** Foi explicado que **fundos de grandes bancos (Caixa, Banco do Brasil)** enfrentam restrições regulatórias, especialmente quanto ao uso de derivativos, o que dificulta sua oferta para RPPS. Algumas cooperativas e gestores independentes, como o **Sicredi**, já disponibilizam alternativas compatíveis com a regulamentação vigente. **Estratégia e necessidade de buscar certificação Pró-Gestão -** Houve consenso entre os participantes de que a **obtenção da certificação Pró-Gestão** é fundamental para: ampliar a flexibilidade de alocação a partir de 2027; reduzir riscos decorrentes da dependência exclusiva de renda fixa; permitir diversificação gradual e responsável, conforme perfil do RPPS e limites da Política de Investimentos. **DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS - Prosseguir com a avaliação interna do processo de certificação Pró-Gestão**, junto ao setor responsável, visando habilitar o instituto a acessar novas classes de investimentos. Manter acompanhamento contínuo do cenário internacional, especialmente dos impactos do conflito no Irã sobre petróleo, inflação e juros. Atualizar estudos sobre desempenho dos ativos e possíveis alternativas de diversificação futura, condicionadas à certificação. **ENCERRAMENTO -** Nada mais havendo a tratar, o Coordenador **Fábio Paiva Martins** declarou encerrada a reunião às **09h18min** (nove horas e dezoito minutos). A presente ata será lida e aprovada pelos membros do COINV, passando posteriormente à assinatura digital dos presentes.----------

Fábio Paiva Martins
Coordenador do COINV
Diretor de Previdência Social

WESLLEY DE OLIVEIRA SILVA:03611992364 Assinado de forma digital por WESLLEY DE OLIVEIRA SILVA:03611992364 Dados: 2026.03.13 12:03:10 -03'00'

Weslley de Oliveira Silva
Representante do Conselho Municipal de Previdência

Dênnia Karoline Magalhães Sousa
Servidora do Quadro Técnico do IPMP
Secretária do COINV

Ramon Lima Silva Ferreira
Servidor do Quadro Técnico do IPMP

Obs.: Membros e Coordenador do COINV nomeados através de Portaria Municipal n.º 75, de 03 de março de 2025, publicada no Diário Ofcial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3860 de 13 de março de 2025. Secretária do COINV nomeada através de Portaria IPMP n.º 04/2025, de 28 de março de 2025, publicada no Diário Oficial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3880, de 04 de abril de 2025. Portaria n.º 719/2025, de 23 de dezembro de 2025, publicada em Diário Ofcial do Município de Parnaíba – DOM n.º 4083 de 30 de dezembro de 2025. Portaria n.º 068/2026, de 12 de fevereiro de 2026, publicada em Diário Ofcial do Município de Parnaíba – DOM n.º 4125 de 23 de fevereiro de 2026.

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
Ibovespa	0,29%	-2,55%	14,18%	48,95%
Ouro	-0,22%	-3,21%	13,39%	55,89%
IDIV	-1,93%	-4,55%	10,74%	41,19%
UTIL	-2,98%	-4,84%	9,06%	60,16%
CDI	0,06%	0,44%	2,62%	14,73%
IDKA IPCA 2 Anos	-0,07%	0,16%	2,60%	11,33%
IRF-M 1	0,03%	0,34%	2,58%	14,67%
IMA-B 5	-0,06%	0,10%	2,54%	11,03%
IMA Geral	0,01%	0,00%	2,50%	14,39%
IRF-M	-0,08%	-0,48%	2,47%	16,10%
IRF-M 1+	-0,11%	-0,80%	2,45%	16,73%
IMA-B	0,00%	-0,50%	2,29%	12,56%
IMA-B 5+	0,04%	-0,96%	2,10%	13,58%
S&P 500 (Moeda Original)	-0,08%	-1,50%	-1,02%	21,60%
Dólar	-0,05%	0,20%	-6,23%	-11,57%
BDRX	-0,54%	-1,25%	-7,12%	14,83%
NASDAQ 100 Index	-0,02%	0,22%	-7,29%	13,93%

fabio martins
M
Marcus Araújo
fabio martins
IPMP - INSTITUTO DE PREVI...
Mais 3 pessoas